

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

**Padrão FCI Nº 328
02/03/2011**



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DO CÁUCASO

(KAVKAZSKAÏA OVTCHARKA)



Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Rússia.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13/10/2010.

UTILIZAÇÃO: Pastoreio, guarda e defesa.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides
- Cães Montanheses Suíços e Boiadeiros.
Seção 2.2 - Raças Molossóides - Tipo Montanhês.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Kavkazskaïa Ovtcharka.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

PASTOR DO CÁUCASO **(Kavkazskaïa Ovtcharka)**

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Pastor do Cáucaso é considerado uma raça que teve a sua origem a partir de antigos cães Caucasianos. A expansão da raça abrange territórios desde a Faixa do Cáucaso e das regiões de estepes do sul da Rússia. A evolução da raça não foi apenas um resultado da seleção natural, mas, também, foi influenciada pelas nações que habitavam a região do Cáucaso. Historicamente, cães Pastor do Cáucaso foram usados para guardar e proteger os rebanhos e as habitações de animais de rapina e predadores. A primeira menção de cães molossóides de grande porte usados pelo exército do Czar Armenio Tigran II data do primeiro século A.C. Trabalhos de seleção com a raça foram iniciados na URSS em 1920. Características obrigatórias, como a energia física, a auto-confiança, a coragem, uma audição agudamente desenvolvida, boa visão e uma densa e impermeável pelagem foram cultivadas no processo de seleção. Todas estas características, bem como a sua resistência, permitem que as pessoas usem os cães Pastores do Cáucaso em todos os tipos de condições climáticas, incluindo as mais rigorosas.

APARÊNCIA GERAL: Os Pastores do Cáucaso são de construção harmoniosa, cães grandes e fortes, com boa ossatura e poderosa massa muscular; de formato ligeiramente retangular. O dimorfismo sexual é bem pronunciado. Os machos são masculinos, com cernelha bem desenvolvida e uma cabeça maior em comparação com as fêmeas. Eles também são mais maciços, maiores e com o corpo mais curto que as fêmeas. Em cães com variedade de pelo mais longo os machos tem uma juba distintamente pronunciada.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do corpo excede a altura na cernelha em 3-8%. O comprimento dos membros anteriores é em média 50-52% da altura na cernelha. A relação do comprimento do crânio para o do focinho é de 3:2.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: O comportamento é estável, ativo, autoconfiante, destemido e independente. O Pastor do Cáucaso mostra-se dedicado ao seu dono; é um excelente cão de guarda.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA: A cabeça é grande, maciça, e com arcos zigomáticos largos; quando vista de cima, a cabeça parece uma cunha com base larga.

Crânio: Maciço e largo; testa quase plana, com um sulco marcado, mas não profundo. As arcadas superciliares são desenvolvidas, mas não salientes. Osso occipital imperceptível.

Stop: Notável, mas não claramente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta, grande, com narinas corretamente abertas, não ultrapassando o contorno do focinho. Uma trufa preta em cor sólida, ou em cores manchadas ou malhadas é desejável, mas não obrigatória (mas trufa geneticamente azul ou cor de fígado não é permitida).

Focinho: Amplo e profundo, afinando gradualmente em direção à trufa; mandíbula e queixo fortes; grande profundidade e bem cheio sob os olhos. A ponte nasal é larga. As linhas superiores do crânio e do focinho seguem paralelamente.

Lábios: Espessos, aderentes, bem pigmentados.

Maxilares / Dentes: Devem ser saudáveis, brancos, fortes; incisivos próximos uns dos outros e alinhados. Mordedura completa (isto é, com 42 dentes) em tesoura (isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares) ou em torquês (ou pinça, ponta com ponta). Incisivos ou caninos desgastados, quebrados ou suprimidos que não afetem o uso da mordedura não se revestem de maior consequência, nem a ausência de PM1s.

Bochechas: Bem desenvolvidas e realçadas por músculos mastigatórios bem pronunciados (masséteres).

Olhos: Tamanho moderado, formato oval, inseridos não tão profundos, colocados obliquamente e com amplitude entre eles. A cor é de diferentes tons de marrom, do escuro à avelã. As pálpebras são pretas, secas e aderentes. A expressão é séria, atenta e inquisitiva.

Orelhas: Tamanho moderado, espessas, de formato triangular e naturalmente pendentes; inserção alta e larga. A face interna das orelhas é rente às bochechas. As orelhas são tradicionalmente cortadas no país de origem. Orelhas naturais são de igual valor.

PESCOÇO: De comprimento moderado, poderoso, curto; arredondado na secção transversal. A crista dorsal é pronunciada, especialmente em machos.

TRONCO: Muito bem desenvolvido em todas as suas dimensões; largo, bem musculoso e balanceado.

Cernelha: Bem pronunciadas, moderadamente longas. A altura na cernelha é ligeiramente maior que na garupa.

Dorso: Reto, largo e firme.

Lombo: Curto, largo, ligeiramente arqueado.

Garupa: Moderadamente longa, larga, arredondada, ligeiramente inclinada para a raiz da cauda.

Peito: Longo, largo, bem descido, de costelas bem arqueadas, em geral tão profundo quanto na parte frontal; de forma oval ampla em corte transversal. Costelas bem arqueadas; as falsas costelas são longas. O antepeito é marcado.

Linha inferior: Ventre moderadamente esgalgado na parte posterior.

CAUDA: Inserida alta, em forma de foice ou enrolada. Em repouso, portada baixa, alcançando os jarretes; quando o cão está alerta a cauda pode ser portada acima da linha superior.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Bem musculosos. Vistos de frente, são retos, com membros paralelos e colocados bem separados.

Ombros: Fortemente musculosos. Moderadamente longos, largos, inclinados, formando um ângulo de aproximadamente 100° com o braço. As escápulas são bem ajustadas ao tórax.

Braços: Fortes e musculosos, aderentes.

Cotovelos: Colocados estritamente para trás, em eixos paralelos; não virando nem para dentro nem para fora.

Antebraços: Retos, maciços, moderadamente longos, bem musculosos; arredondados em corte transversal.

Metacarpos: Curtos, maciços; quase retos quando vistos de frente ou de lado.

Patas: Largas, de formato arredondado; bem arqueadas e compactas.

POSTERIORES

Aparência geral: Vistos por trás são retos, colocados paralelos e moderadamente separados. Os joelhos e jarretes são suficientemente bem angulados, quando vistos de perfil. Os posteriores não devem ser colocados muito para trás.

Pernas: Largas, bem musculosas, moderadamente longas.

Joelhos: Suficientemente bem angulados.

Pernas: Largas, bem musculosas, moderadamente longas.

Jarretes: Largos e esguios, suficientemente bem angulados; firmes, não virando nem para dentro nem para fora.

Metatarsos: Não longos, maciços; quase retos quando vistos de frente ou de perfil.

Patas: Largas, de formato arredondado; bem arqueadas e bem ajustadas.

MOVIMENTAÇÃO: Livre, elástica, despreocupada, com boa propulsão nos posteriores. Boa estabilidade de todas as articulações e com boa coordenação. O trote tende a ser o movimento típico. A cernelha está no mesmo nível da garupa, e a linha superior é relativamente estável durante o movimento.

PELE: Espessa, suficientemente elástica, sem qualquer prega ou ruga.

PELAGEM

Pelo: Reto, áspero, pelo eriçado (não rente) com subpelo bem desenvolvido. O comprimento do pelo e do subpelo não deve ser inferior a 5 cm. A pelagem na cabeça e nos membros anteriores é mais curta e grossa. A cauda é completamente coberta por uma densa pelagem e com aparência grossa e peluda. A pelagem externa mais longa forma “pincéis” nas orelhas, uma “juba” ao redor do pescoço e “calças” na parte posterior das coxas.

COR: Qualquer cor sólida, malhada ou manchada. Exceto para o preto sólido; preto diluído ou em qualquer combinação, cor azul de origem genética ou cor de fígado (marrom).

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: altura desejável de 72 - 75 cm.
Mínimo de 68 cm.

Fêmeas: altura desejável de 67 - 70 cm.
Mínimo de 64 cm.

Estaturas maiores são aceitas, desde que em harmonia com a conformação.

Peso: Machos: mínimo de 50 kg.
Fêmeas: mínimo de 45 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS GRAVES

- Constituição muito leve ou muito grosseira.
- Falta de autoconfiança.
- Desvios no dimorfismo sexual.
- Cabeça pequena em proporção ao corpo; leve; estreita; longa; grosseira; cabeça em bloco ou de maçã.
- Stop abrupto.
- Focinho: Côncavo, convexo ou pontudo.
- Dentes muito pequenos; amplamente espaçados; incisivos não inseridos em uma linha; qualquer desvio da fórmula dentária (exceto na ausência dos PM1).
- Ossos das bochechas insuficientemente marcados.
- Olhos grandes, salientes, muito claros, mostrando a 3ª pálpebra; pálpebras folgadas.
- Orelhas grandes, finas ou inseridas muito baixas.
- Linha superior carpeada ou selada; lombo longo, flácido ou arqueado; garupa mais alta que a cernelha.
- Corpo quadrado; muito atarracado, muito longo, estreito na parte dianteira e traseira, muito pernalta; peito muito curto, plano ou raso; garupa curta ou íngreme.
- Cauda muito pequena.

- Ossos, músculos e ligamentos fracos nas articulações.
- Falta de angulações corretas.
- Antebraços encurvados.
- Movimento desbalanceado.
- Falta de propulsão nos posteriores.
- Pelagem muito macia, encaracolada; pelagem externa muito curta ou sem subpelo.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Qualquer desvio da mordedura requerida.
- Fórmula dentária incompleta, isto é, com ausência de qualquer dente, exceto os terceiros molares (M3) ou os primeiros pré-molares (PM1s).
- Entrópio.
- Olhos porcelanizados; azul profundo; verde sombreado ou olhos de cores diferentes.
- Cauda amputada.
- Passo de camelo constante ou impossibilidade de entrar no trote.
- Cor preta em qualquer variação; sólidos; diluídos; malhados; manchados ou como uma sela (exceto pela máscara).
- Cor azul de origem genética em qualquer variação ou nuança.
- Trufa, lábios e pálpebras pigmentados de cinza azulado.
- Cor marrom de origem genética em qualquer variação ou nuança.
- Trufa, lábios e pálpebras marrons de origem genética.
- Marcações castanho em cães pretos, azuis ou marrons.
- Altura abaixo da mínima.
- Desvios graves no dimorfismo sexual em machos.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

